

HISTÓRIA DE PERNAMBUCO

Teoria e exercícios

Prof. Brando



E-mail: professorbrando@gmail.com

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ocupação pré-colonial do atual Estado de Pernambuco: Ocupação Pré-Histórica de Pernambuco	1
Características socioculturais das populações indígenas que habitavam o território do atual estado de Pernambuco, antes dos primeiros contatos euro-americanos.	3
A Capitânia de Pernambuco: a "Guerra dos Bárbaros"; a lavoura açucareira e mão de obra escrava; a Guerra dos Mascates; as instituições eclesásticas e a sociedade colonial; Insurreição Pernambucana.	4
A Província de Pernambuco no I e II Reinado: Pernambuco no contexto da Independência do Brasil; Movimentos Liberais: Confederação do Equador e Revolução Praieira	13
O tráfico transatlântico de escravos para terras pernambucanas	20
Cotidiano e formas de resistência escrava em Pernambuco; Crise da Lavoura canavieira	20
A participação dos políticos pernambucanos no processo de emancipação/abolição da escravatura.	24
Pernambuco Republicano: Voto de Cabresto e Política dos governadores	25
Pernambuco sob a interventoria de Agamenon Magalhães	27
Movimentos sociais e repressão durante a Ditadura Civil-Militar (1964-1985) em Pernambuco	27
Herança afro-descente em Pernambuco; Processo político em Pernambuco (2001-2015).	30

01.OCUPAÇÃO PRÉ-COLONIAL DO ATUAL ESTADO DE PERNAMBUCO:OCUPAÇÃO PRÉ-HISTÓRICA DE PERNAMBUCO.



O palco geológico de maior destaque no Estado é a Chapada do Araripe, com 8 mil km² de superfície e uma altitude média de 600m na divisa com o Ceará, consistindo em um dos principais sítios do Período Cretáceo do mundo. A região é especial pelos achados geológicos e paleontológicos desde os primeiros anos do Século XIX, com registros entre 110 e 70 milhões de anos, em excepcional estado de preservação e diversidade. No Araripe está mais de um terço de todos os registros de pterossauros descritos no mundo, mais de 20 ordens diferentes de insetos e a única notação da interação inseto-planta. Há similares destas mesmas espécies na África, vestígio de quando os continentes foram um só, formando a primaz Gondwana (cerca de 36% do território brasileiro é constituído por marçijos antigos que fizeram parte do supercontinente). Os fósseis da "Formação de Santana", um dos setores geológicos da Bacia do Araripe mais ricos em vestígios de peixes, evidenciam a época em que o Sertão era um imenso mar continental, entre 112 e 99 milhões de anos atrás.

Com uma superfície de 90 mil HA, o Vale do Catimbau estende-se entre os Municípios de Buíque, Ibirimir, Inajá e Tupanatinga, fazendo fronteira com a reserva indígena federal Kapinawá, localizada na serra da Mina e onde vivem cerca de 400 índios. Primeiro Parque Nacional terrestre de Pernambuco e uma das oito unidades federais de conservação que preservam o bioma da Caatinga, é cortado por dezenas de trilhas que revelam elementos naturais exóticos e surpreendentes, em razão dos quais sempre esteve associado ao místico e ao sobrenatural.

Suas formações geológicas constituem um verdadeiro espetáculo visual, com composições areníticas oscilando entre 50 colorações, as quais datam de mais de 100 milhões de anos, e rochas cujos formatos sugerem a silueta de animais, pessoas e construções, como a Pedra do Cachorro, a do Elefante (próxima à reserva indígena) e a Serra das Torres. Na Vila do Catimbau, a Associação dos Guias disponibiliza profissionais aptos a acompanhar e orientar os visitantes durante o passeio.

Os antigos habitantes do lugar eram grupos caçadores-coletores do Período Holoceno que não apresentavam domínio da cerâmica e moravam em cavernas (tanto é que, das cerca de 200 grutas e cavernas existentes no Vale, pelo menos 28 guardam vestígios de sepultamentos). Dos 23 sítios arqueológicos com grafismos rupestres já catalogados pelo IPHAN no Parque, o maior e mais importante é o Alcobaça, situado em um paredão rochoso com configuração de anfiteatro. Lá foram encontradas pinturas rupestres em um painel de 60m, ocupando uma área de 50m de extensão com largura variando entre 2 e 3m. Já a pedra da Concha apresenta um painel de 2,3m por 1,5m, albergando inscrições com figuras humanas, animais e desenhos geométricos em tons ocre. São imagens isoladas que não compõem cenas, com predominância da tradição Agreste. Acredita-se que foram utilizados nas pinturas pigmentos metálicos e não metálicos misturados a pigmentos orgânicos, como genipapo e urucum.

CEMITÉRIOS ARQUEOLÓGICOS NA FURNA DO ESTRAGO.



A Furna do Estrago, abrigo sob rocha localizado no Município de Brejo da Madre de Deus, é um dos mais importantes sítios arqueológicos do Brasil. Formado pelo desabamento de um grande bloco de rocha granítica no sopé da Serra da Boa Vista durante as glaciações, o abrigo foi preenchido por blocos de rocha e sedimentos soltos pelo intemperismo físico, transportados em violentas precipitações torrenciais. Constituído por um único salão de 125m² de área coberta, com abertura voltada para nordeste, o abrigo é bastante arejado, seco e iluminado, e diante dele se estende um patamar delimitado por grandes blocos de rocha granítica, alguns contendo arte rupestre.

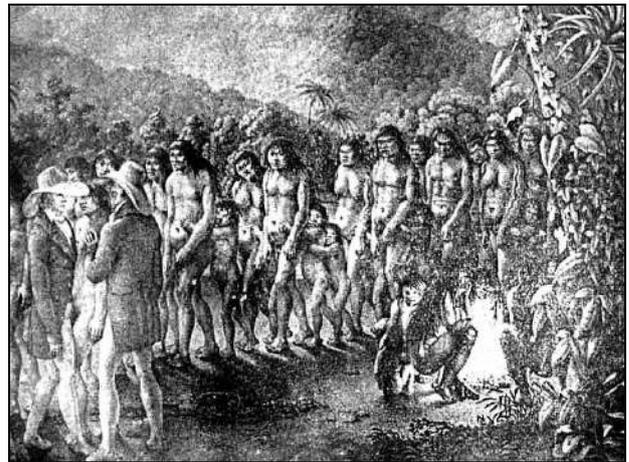
????????????????

02.CARACTERÍSTICAS SOCIOCULTURAIS DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS QUE HABITAVAM O TERRITÓRIO DO ATUAL ESTADO DE PERNAMBUCO, ANTES DOS PRIMEIROS CONTATOS EURO-AMERICANOS.

A colonização portuguesa nas capitânicas do Norte de Estado do Brasil se deu a partir da formação de uma sociedade litorânea de estrutura latifundiária, escravocrata e monocultora. Para a Coroa Portuguesa era interessante ocupar, defender e aproveitar economicamente a terra da qual se julgava dona. Afinal, defender o território recém conquistado era um ponto de extrema necessidade para garantir o interesse da Coroa. A formação de tal sociedade colonial só se tornava possível à medida que iam sendo "civilizados" os índios que habitavam o litoral. Estes conhecidos como tupi, ao longo do tempo foram se aliando aos conquistadores, transformando-se em mão-de-obra para a conquista.

????????????????

03.A CAPITÂNIA DE PERNAMBUCO: A "GUERRA DOS BÁRBAROS".



Se existe uma guerra justa, há de ser aquela travada contra o próprio demônio. E era uma guerra assim que os portugueses acreditavam estar lutando nos sertões brasileiros. O demônio, no caso, eram os índios tapuias. Divididos em várias etnias, espalhados pelo Nordeste da Colônia, numa enorme faixa de terra que ia da Bahia ao Ceará, eles ganharam a fama de bárbaros já no momento em que foram assim batizados. "Tapuias", para os tupis, eram todos os não tupis. Diferiam destes não só pela língua, mas por habitarem o sertão, o interior. Como os colonizadores se instalaram primeiro no litoral, foi com os tupis que se comunicaram e se misturaram antes. Por mais que também se dividissem em vários povos, alguns deles agressivos, os tupis eram os índios "conhecidos". Já os tapuias eram "os outros". E quando chegou a hora de enfrentá-los, sua fama se confirmou.

Em 1708, o governador de Pernambuco, Manoel de Sousa Tavares, teve mais uma prova de como era terrível guerrear contra eles. Em carta ao Conselho Ultramarino – órgão do governo responsável pelas colônias portuguesas –, relatou que os tapuias, não satisfeitos em destruir fazendas e matar seus moradores, invadir igrejas e derrubar as imagens sacras, eram capazes de atos cruéis e desumanos, como fizeram com o padre Amaro Barbosa, de quem arrancaram o coração!

Desde o século anterior, o reino investia na ocupação do interior brasileiro.

????????????????

04.A LAVOURA AÇUCAREIRA E MÃO DE OBRA ESCRAVA.



O ciclo da cana-de-açúcar foi a primeira atividade economicamente organizada do Brasil. teve início no Brasil colônia, na época em que foram criadas as capitanias hereditárias. A empresa açucareira brasileira foi durante os séculos XVI e XVII, a maior empresa agrícola do mundo ocidental. Mas foi no Nordeste do país, que a empresa atingiu seu grau maior de desenvolvimento, notadamente nos Estados de Pernambuco e Bahia, tornando assim o Nordeste como o centro dinâmico da vida social, política e econômica do Brasil.

??????

GOVERNO DE NASSAU (1637 – 1644)

João Maurício de Nassau foi um conde holandês, enviado ao nordeste brasileiro, em 1637, pela Companhia das Índias Ocidentais. Sua função era governar as terras dominadas pelos holandeses na região de Pernambuco. Seu governo durou sete anos e foi responsável por várias transformações, principalmente urbanísticas, em Recife.

Principais características do Governo Nassau (ações):

- Investimentos na infraestrutura de Recife como, por exemplo, construção de pontes, diques, drenagem de pântanos, canais e obras sanitárias.
- Estabelecimento de aliança política com os senhores de engenho de Pernambuco.
- Incentivo ao estudo e retratação da natureza brasileira, principalmente com a vinda de artistas e cientistas holandeses.
- Adoção de melhorias nos engenhos, visando o aumento da produção de açúcar.
- Criação do Jardim Botânico no Recife, assim como o Museu Natural e o Zoológico.
- Melhoria da qualidade dos serviços públicos em Recife, investindo na coleta de lixo e nos bombeiros.
- Redução dos tributos cobrados dos senhores de engenho de Pernambuco.

- Estabelecimento da liberdade religiosa aos cristãos.

FIM DO GOVERNO NASSAU

No começo da década de 1640, a Companhia das Índias Ocidentais passou a tomar uma série de medidas visando o aumento dos lucros com a economia açucareira no Brasil. Entre estas medidas estavam o aumento de impostos, cobrança de dívidas atrasadas dos senhores de engenho e pressão para aumentar a produção de açúcar. Estas medidas causaram grande insatisfação nos senhores de engenhos e não foram aceitas por Maurício de Nassau, que resolveu deixar o cargo de governador em 1644.

????

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01.A sociedade patriarcal organizou-se de forma hierarquizada e autoritária nos engenhos produtores de açúcar no Brasil. Os escravos, na sociedade patriarcal:(SEDUC-PE/2006)

- A) foram importantes para a produção do açúcar, constituindo-se na mão-de-obra básica.
- B) trabalharam nos engenhos de açúcar, mas não faziam serviços nas cidades da época colonial.
- C) tiveram importância para a produção do açúcar, apenas a partir do século XVII.
- D) trabalhavam mais nos serviços domésticos, ligados à família dos senhores de engenho.
- E) ganharam importância pela participação na economia mineira do século XVIII, mais rendosa do que a economia açucareira.

E se a lição foi aprendida

A vitória não será vã.

Neste Brasil holandês,

Tem lugar pra o português

E para o banco de Amsterdã”

(Francisco Buarque de Holanda e Rui Guerra, Calabar, O elogio da tradição, pág. 7, 1973)

02. Sobre a Invasão Holandesa em Pernambuco, analise as alternativas a seguir.(PM-PE/2004)

- I. Durante o Governo de João Maurício de Nassau, a Companhia das Índias Ocidentais concedeu crédito aos Senhores de Engenho, destinado ao reaparelhamento dos engenhos, à recuperação dos canais e à compra de escravos.
- II. O empenho da burguesia holandesa em romper o bloqueio econômico, imposto por Felipe II, tinha a finalidade de fundar, no Brasil, uma colônia de povoamento, para abrigar os calvinistas e interromper a produção de açúcar no Nordeste brasileiro.
- III. O Governo de Nassau urbanizou o Recife, providenciou a construção de pontes e de obras sanitárias, dotou a cidade de um jardim botânico, de um jardim zoológico e de um observatório astronômico.
- IV. O movimento denominado Batalha dos Guararapes teve início com a chegada ao Brasil do conde Maurício de Nassau, nomeado Governador-Geral do Brasil holandês.

Estão corretas

- A) somente I, II e III.
- B) somente I, III e IV.
- C) somente I e III.

- D) somente II e IV.
E) somente III e IV.

03. No século XVII, interessados na produção de açúcar de uma das capitanias mais prósperas do Brasil, os holandeses invadiram Pernambuco. A respeito disto pode-se afirmar que: (PM-PE/2006)

- A) o incêndio de Olinda pelos holandeses marcou o início da guerra de conquista que durou dois anos.
B) a resistência local contou com constante apoio financeiro e militar da metrópole espanhola.
C) a Companhia das Índias não se envolveu financeiramente com os conflitos da conquista holandesa.
D) os holandeses limitaram sua conquista às fronteiras de Pernambuco, da Paraíba e algumas vilas de Alagoas.
E) os holandeses chegaram no litoral pernambucano com um grande número de homens e embarcações.

????????????????

10. A região conhecida atualmente como o Nordeste tornou-se o centro produtor do açúcar durante a colonização por apresentar condições geográficas favoráveis. Sobre a economia açucareira, analise as proposições a seguir. (PREF. ITAPISSUMA-PE/2013)

- 1) Do período colonial até o final do século XX, a economia açucareira atuou de forma hegemônica nos estados de Pernambuco, Bahia e Alagoas.
2) Os holandeses participaram da implantação da indústria açucareira desde o início, com o financiamento das instalações dos engenhos e a intermediação do comércio entre Portugal e os outros mercados europeus.
3) Na faixa litorânea do Nordeste, o cultivo da cana-de-açúcar apresentou bons resultados, especialmente na Bahia e em Pernambuco.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
B) 2, apenas.
C) 2 e 3, apenas.
D) 1, 2 e 3.
E) 3, apenas.

05. A GUERRA DOS MASCATES.

Com a expulsão dos holandeses da Região Nordeste, houve uma importante alteração nas características econômicas de Pernambuco. A exploração açucareira, outrora patrocinada pelos investimentos da colonização holandesa, agora passava por sérias dificuldades que vieram a estabelecer uma crise em tal setor. Os decadentes senhores de engenho, em sua maioria estabelecidos na cidade de Olinda, passaram a contrair empréstimos junto aos comerciantes portugueses da cidade de Recife (também conhecidos como "mascates") para, dessa forma, continuarem a empreender suas atividades agrícolas. Mesmo contando com tais recursos, os senhores de engenho não conseguiriam competir com o açúcar produzido nas Antilhas, que possuía melhores preços no mercado europeu.



????????????????

06. AS INSTITUIÇÕES ECLESIASTICAS E A SOCIEDADE COLONIAL.

A vida espiritual da Igreja era expressa principalmente através de procissões na Semana Santa, Missa do Galo no Natal, nas festas de Nossa Senhora e também incentivavam a moral familiar. Também promovia a parte social que muitas vezes não era cumprida, ou até mesmo oferecida pelo Estado. Era a Igreja que comandava as poucas escolas existentes na colônia. As Irmandades e Confrarias eram organizadas com a finalidade de amparar e promover cultos entre elas. As Misericórdias (Santa Casa) colaboraram com o combate a doenças, epidemias e socorro aos acidentados e também ajudaram no desenvolvimento da medicina colonial. Socialmente a Igreja catequizava a população no Período Colonial.

?????

SOCIEDADE COLONIAL

A sociedade da região açucareira dos séculos XVI e XVII era composta, basicamente, por dois grupos. O dos proprietários de escravos e de terras compreendia os senhores de engenho e os plantadores independentes de cana. Estes não possuíam recursos para montar um engenho para moer a sua cana e, para tal, usavam os dos senhores de engenho. O outro grupo era formado pelos escravos, numericamente muito maior, porém quase sem direito algum. Entre esses dois grupos existia uma faixa intermediária: pessoas que serviam aos interesses dos senhores como os trabalhadores assalariados (feitores, mestres-de-açúcar, artesãos) e os agregados (moradores do engenho que prestavam serviços em troca de proteção e auxílio).

?????

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

A primeira carta disse a V. Rev. a grande perseguição que padecem os índios, pela cobiça dos portugueses em os cativarem. Nada há de dizer de novo, senão que ainda continua a mesma cobiça e perseguição, a qual cresceu ainda mais.

No ano de 1649 partiram os moradores de São Paulo para o sertão, em demanda de uma nação de índios distantes daquela capitania muitas léguas pela terra adentro, com a intenção de os arrancarem de suas terras e os trazerem às de São Paulo, e aí se servirem deles como costumam." (Pe. Antônio Vieira, CARTA AO PADRE PROVINCIAL, 1653, Maranhão.)

11. Este documento do Padre Antônio Vieira revela:

- A) que tanto o padre Vieira como os demais jesuítas eram contrários à escravidão dos indígenas e dos africanos, posição que provocou conflitos constantes com o governo português.
- B) um dos momentos cruciais da crise entre o governo português e a Companhia de Jesus, que culminou com a expulsão dos jesuítas do território brasileiro.
- C) que o ponto fundamental dos confrontos entre os padres jesuítas e os colonos referia-se à escravização dos indígenas e, em especial, à forma de atuar dos bandeirantes.
- D) um episódio isolado da ação do padre Vieira na luta contra a escravização indígena no Estado do Maranhão, o qual se utilizava da ação dos bandeirantes para caçar os nativos.
- E) que os padres jesuítas, em oposição à ação dos colonos paulistas, contavam com o apoio do governo português na luta contra a escravização indígena.

?????

20. A Guerra dos Mascates envolveu olindenses e recifenses em disputas políticas no período colonial. Podemos afirmar que as relações entre Olinda e Recife: (SEDUC-PE/2006)

- A) foram sempre amistosas, só havendo disputas no século XVIII.
- B) garantiram o poderio militar de Pernambuco para organização de rebeliões contra a metrópole.
- C) sofriram abalos pelas disputas existentes na construção dos seus espaços políticos e econômicos.
- D) tinham pouca importância para a colônia, devido à produção econômica insignificante de Olinda e do Recife.
- E) foram importantes na disputa pelo comércio de algodão que se expandiu no século XVIII.

07. INSURREIÇÃO PERNAMBUCANA.

A Holanda, ao longo do processo de consolidação de sua expansão marítimo-comercial, teve de enfrentar sérias dificuldades para a expansão de suas atividades mercantis. Primeiramente, foi obrigada a entrar em um desgastante conflito no qual lutava pela independência da região dos Países Baixos do poderio espanhol. Externamente, necessitava urgentemente de ampliar seus negócios através da criação de colônias no continente americano.

?????

08. A PROVÍNCIA DE PERNAMBUCO NO I E II REINADO: PERNAMBUCO NO CONTEXTO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL.

Entre os séculos 18 e 19, cresceram no Brasil as pressões externas e internas contra o monopólio comercial português e a cobrança de altos impostos numa época de livre comércio. Diversas revoltas - a exemplo da Inconfidência Mineira, a Conjuração Baiana e a Revolta Pernambucana de 1817 -, aliadas à

Revolução Francesa e à independência dos Estados Unidos, provocaram o enfraquecimento do colonialismo e reforçaram o liberalismo comercial no Brasil. Em 1808, com a abertura dos portos, o Brasil passou a ter mais liberdade econômica e, com sua elevação à categoria de Reino Unido, deixou de ser, formalmente, uma colônia.

Em 1820, a burguesia portuguesa tentou resgatar sua supremacia comercial, promovendo a Revolução Liberal do Porto. No ano seguinte, o parlamento português obrigou dom João 6º a jurar lealdade à Constituição e a voltar para Portugal. Seu filho dom Pedro foi deixado no Brasil, na condição de príncipe regente, para conduzir uma eventual a separação política.

O ROMPIMENTO

As pressões contra o controle de Portugal cresceram na colônia, e a metrópole passou a exigir a volta de dom Pedro. O príncipe deu sua resposta a Portugal no dia 9 de janeiro de 1822 (dia do Fico), com a célebre frase "Se é para o bem de todos e felicidade geral da Nação, diga ao povo que fico". Iniciou-se um esforço político por parte dos ministros e conselheiros de dom Pedro, pela permanência dos vínculos com Portugal, mantendo um pouco de autonomia para o Brasil. Queriam uma independência sem traumas, mas as críticas ao colonialismo ficaram insustentáveis. Dom Pedro, então, se viu pressionado a oficializar o rompimento.

?????

09. MOVIMENTOS LIBERAIS: CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR E REVOLUÇÃO PRAIEIRA.



Confederação do Equador foi um movimento revolucionário ocorrido em 1824 no Nordeste do Brasil. O termo alude a uma união de províncias que pretendeu separar-se do Brasil, principalmente por discordar do Império, e criar uma república - a Confederação do Equador. O centro irradiador e a liderança da revolta couberam a província de Pernambuco, que já havia se rebelado em 1817 e que enfrentava dificuldades econômicas. Além da crise, a província se ressentia ao pagar elevadas taxas para o Império, que justificava essas taxas como necessárias para levar adiante as guerras provinciais pós-independência (algumas províncias resistiam à separação de Portugal). Pernambuco esperava que a primeira constituição do Império seria do tipo federalista, e daria autonomia para as províncias resolverem suas questões.

?????

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

21.A Guerra dos Mascates envolveu olindenses e recifenses em disputas políticas no período colonial. Podemos afirmar que as relações entre Olinda e Recife:(SEDUC-PE/2006)

- A) foram sempre amistosas, só havendo disputas no século XVIII.
 B) garantiram o poderio militar de Pernambuco para organização de rebeliões contra a metrópole.
 C) sofriam abalos pelas disputas existentes na construção dos seus espaços políticos e econômicos.
 D) tinham pouca importância para a colônia, devido à produção econômica insignificante de Olinda e do Recife.
 E) foram importantes na disputa pelo comércio de algodão que se expandiu no século XVIII.

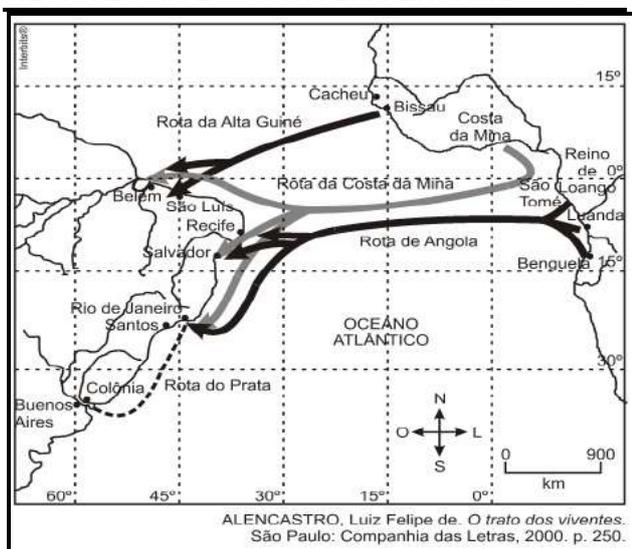
?????

“Uma das reações mais fortes contra o despotismo de Pedro II durante o período do Segundo Reinado foi a _____, ocorrida em Pernambuco. Os revoltosos contestavam basicamente a dominação das famílias oligárquicas e o controle do comércio exercido pelos portugueses.”

30.O texto acima faz referência ao movimento conhecido como:(PREF.ITAPISSUMA-PE/2013)

- A) Confederação do Equador.
 B) Revolução Praieira.
 C) Balaiada.
 D) Insurreição Pernambucana.
 E) Guerra dos Mascates.

10. O TRÁFICO TRANSATLÂNTICO DE ESCRAVOS PARA TERRAS PERNAMBUCANAS;COTIDIANO E FORMAS DE RESISTÊNCIA ESCRAVA EM PERNAMBUCO.



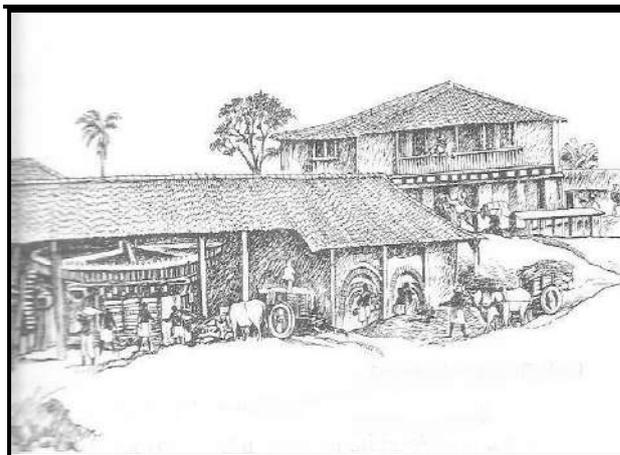
O comércio atlântico de escravos foi um dos mais complexos negócios conhecidos e envolveu a maior migração forçada transoceânica na história até aquele momento. Ao todo, embarcaram em navios negreiros mais de 12,5 milhões de africanos, 5,5 milhões destes com destino ao Brasil. Este tráfico movimentava, entre outras atividades, a indústria naval, o sistema financeiro e creditício europeu além da indústria armamentista francesa que era completamente dependente do comércio africano durante épocas de paz na Europa. Os

custos para a entrada nesse negócio eram relativamente altos, a saber:

- Os mercadores tinham que organizar mantimentos para a viagem.
- Contar com uma tripulação.
- Soldados ou seguidores armados para proteger suas compras.
- Impedir a fuga de cativos.

?????

11.CRISE DA LAVOURA CANAVIEIRA.



As características das crises atravessadas pela economia açucareira podem ser atribuídas a várias causas: guerras, desastres naturais, inundações, secas e epidemias. Esses desastres atingiram a produção açucareira em vários momentos, inclusive na segunda metade do século XVII. Contudo, a crise que atingiu a economia açucareira na segunda metade do século XVII tem como motivo de sua existência problemas estruturais da produção, as transformações atravessadas pelo mercado de açúcar.

????

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

31.O poema Navio Negreiro, de Castro Alves, faz uma clara referência ao processo de escravidão e à condição desumana a que os africanos eram submetidos. Sobre o tema da escravidão e a resistência no Brasil, assinale a alternativa correta.(PREF.ITAPISSUMA-PE/2013)

- A) o comércio negreiro não era uma atividade muito lucrativa, pois os africanos custavam muito caro aos traficantes, que os vendia a preços baixos na colônia.
 B) apesar das péssimas condições de acomodação, o índice de mortalidade nos navios negreiros era baixo, praticamente nulo, o que corrobora a força e a resistência deste povo.
 C) apesar de alguns senhores terem cometido excessos, o castigo físico não era uma prática recorrente no cotidiano dos escravizados.
 D) a fuga foi uma forma de resistência pouco significativa, pois os escravizados tinham medo de serem castigados. Por esta razão, o único agrupamento de refugiados que obteve sucesso foi o Quilombo dos Palmares.
 E) uma das formas de resistência encontrada pelos escravizados era manter uma taxa de produtividade

baixa, causando desta forma prejuízos aos seus senhores.

??????

40. Duas atividades econômicas destacaram-se durante o período colonial brasileiro: a açucareira e a mineração. Com relação a essas atividades econômicas, é correto afirmar que:

- A) na atividade açucareira, prevalecia o latifúndio e a ruralização, a mineração favorecia a urbanização e a expansão do mercado interno.
 B) o trabalho escravo era predominante na atividade açucareira e o assalariado na mineradora.
 C) o ouro do Brasil foi para a Holanda e os lucros do açúcar serviram para a acumulação de capitais ingleses.
 D) geraram movimentos nativistas como a Guerra dos Emboabas e a Revolução Farroupilha.
 E) favoreceram o abastecimento de gêneros de primeira necessidade para os colonos e o desenvolvimento de uma economia independente da Metrópole.

12. A PARTICIPAÇÃO DOS POLÍTICOS PERNAMBUCANOS NO PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO/ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA.

- **1854.** Revolta de escravos em Pernambuco.
- **1859.** Instalação da Sociedade de Socorros Mútuos e Lenta Emancipação dos Cativos, no Recife.
- **1860.** Instalação, em Pernambuco, da Associação Academia Promotora da Remissão dos Cativos, cuja finalidade era emancipar, anualmente, o maior número possível de escravos.
- **1869.** Fundação da Sociedade Humanitária e Emancipadora Nazarena, em Nazaré, Pernambuco, e da Sociedade Emancipadora.
- **1870-1879** – Criados em Pernambuco, em prol da emancipação dos escravos, o Clube Democrata, a Sociedade Jovem América e a Sociedade Libertadora.

CLUBE DO CUPIM

Na história dos movimentos abolicionistas em Pernambuco, o Clube do Cupim tem um lugar de destaque, apesar de pouco ter sido escrito sobre ele. A partir de 1880, multiplicaram-se no Brasil as sociedades contra a escravidão, que tinham como objetivo básico angariar fundos para comprar cartas de alforria de escravos. Em Pernambuco existiram mais de trinta dessas sociedades, que foram a gênese do Clube do Cupim, pois muitos dos seus sócios fundadores já participavam ativamente de algumas delas. Em 24 de março de 1884, o Ceará decretou a libertação de todos os escravos daquela Província. Intensificou-se a campanha contra a escravidão em todo o País.

João Ramos, um maranhense que mudou-se para o Recife aos 14 anos, idealizador e fundador do Clube do Cupim, sonhava em realizar também em Pernambuco o mesmo que fizeram os cearenses. Passou a proteger escravos recomendados a ele, tornou-se conhecido dos

negros que o procuravam pedindo ajuda para comprar suas cartas de alforria, prometendo pagá-las com o seu trabalho.

????

13. PERNAMBUCO REPUBLICANO: VOTO DE CABRESTO E POLÍTICA DOS GOVERNADORES.

A consolidação do modelo republicano federalista e a ascensão das oligarquias agrárias ao poder fez surgir um dos mais característicos fenômenos sociais e políticos do período: o coronelismo. O fenômeno do coronelismo expressou as particularidades do desenvolvimento social e político do Brasil. Ele foi resultado da coexistência das formas modernas de representação política (o sufrágio universal) e de uma estrutura fundiária arcaica baseada na grande propriedade rural. O direito de voto estava assegurado pela Constituição, mas o fato da grande maioria dos eleitores habitarem o interior (a população sertaneja e camponesa) e serem muito pouco politizados levou os proprietários agrários a controlar o voto e o processo eleitoral em função de seus interesses.

????

1910 A 1915: INTERVENÇÃO NAS OLIGARQUIAS TRADICIONAIS E POLÍTICA SALVACIONISTA

Em 1910, acendia ao poder o Marechal Hermes da Fonseca, que governou o Brasil de 1910 a 1914. Durante o governo Hermes, o Nordeste foi alvo de inúmeras intervenções, com o objetivo de diminuir o poder das oligarquias tradicionais, influenciadas pelo senador gaúcho Nilo Machado, fundador do Partido Republicano Conservador (PRC). O reflexo local da chamada política salvacionista do Marechal Hermes – com a pretensão de acabar a corrupção nos Estados e implantar governos militares em substituição aos antigos e viciados chefes políticos – foi a nomeação de interventores municipais, cujas administrações deram-se bastante curtas: Prefeito José da Silva Lima (1910).

????

14. PERNAMBUCO SOB A INTERVENTORIA DE AGAMENON MAGALHÃES.



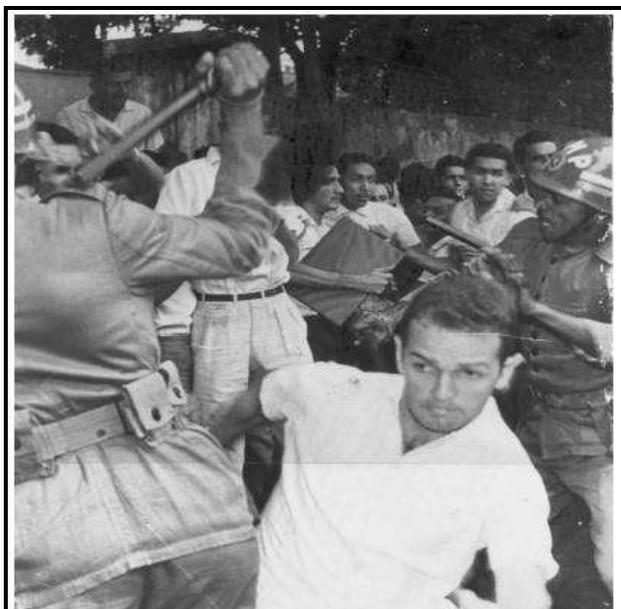
Agamenon Sérgio de Godói Magalhães nasceu em Vila Bela, atual Serra Talhada (PE), no dia 5 de novembro de 1893, filho de Sérgio Nunes Magalhães e de Antônia de Godói Magalhães. Seu pai foi juiz de direito e deputado federal por Pernambuco em 1914 e 1915, eleito com o apoio de Hermes da Fonseca e José Gomes Pinheiro Machado, em oposição a Emídio Dantas Barreto. Seu irmão Sérgio Nunes de Magalhães foi deputado federal pelo Distrito Federal e depois pelo estado da Guanabara

entre 1955 e 1964, quando teve seu mandato cassado devido à vitória do movimento político-militar que derrubou o presidente João Goulart.

????

15.MOVIMENTOS SOCIAIS E REPRESSÃO DURANTE A DITADURA CIVIL-MILITAR (1964-1985) EM PERNAMBUCO.

Durante a ditadura civil-militar brasileira (1964-1985), os setores de oposição aos governos militares foram bastante vigiados, censurados e reprimidos. Inúmeras pessoas foram presas, muitas delas eram jovens que, independente de sexo, se vincularam a organizações, partidos políticos e entidades estudantis para lutar em prol da democracia. Para a construção desse estado de exceção no país pelos militares com a colaboração de civis, foi fundamental para o governo criar uma rede de informações constituída por diversos órgãos de vigilância, de segurança e de repressão para o sustentáculo e uma atuação mais eficaz do aparato repressivo. Foi relevante nesse processo a composição de três forças fundamentais: o Instituto Brasileiro de Ação Democrática (IBAD), o Instituto de Pesquisas Sociais (IPES) e a Escola Superior de Guerra (ESG). DOPS-PE, apresentando como essa instituição estava ligada à Secretaria de Segurança Pública do Estado e ao SNI, tendo como eixo central de suas atividades a censura, investigação e repressão a diversos segmentos sociais, entre eles: o Movimento Estudantil. Várias atividades também foram combatidas pela polícia, como foi o caso das pichações das e panfletagens, comuns entre os estudantes.



Assim, sobretudo a partir de 1974, o Movimento Estudantil empenhou-se na luta pela reconstrução das suas entidades (centros e diretórios acadêmicos, principalmente a UNE) e em prol do retorno à democracia. Nesse cenário, os estudantes contribuíram para radicalizar a luta pelas liberdades democráticas, incentivando a ação do movimento político para as ruas e enfrentando as ações repressivas da polícia, através de práticas de resistência como comícios, passeatas e manifestações relâmpagos.

????

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

41.Sobre o golpe civil-militar brasileiro e os anos que compreendem o governo militar, assinale a alternativa correta.(PREF.IGARASSU-PE/2013)

- A) o uso da violência e a aplicação de técnicas de tortura só passaram a ser adotados a partir do governo de Emílio Garrastazu Médici.
- B) em Pernambuco, o governador Miguel Arraes se posicionou junto aos camponeses na reação armada contra o movimento golpista. Como líder do levante, destaca-se a figura de Gregório Bezerra.
- C) a passeata dos cem mil foi o resultado das manifestações estudantis em decorrência da prisão de 700 estudantes no 30º Congresso da UNE, em Ibiúna.
- D) o Comando de Caça Comunista (CCC) foi um grupo paramilitar de extrema direita, que tinha um de seus núcleos instalados na universidade Mackenzie, em São Paulo.
- E) o sequestro do embaixador norte-americano Charles Burke Elbrick foi realizado por membros da VAR-Palmares e do PC do B. O sequestro tinha por objetivo a libertação de 15 presos políticos.

?????

45.A Revolta Militar contra o governo, organizada pelos comunistas, que participavam da Aliança Nacional Libertadora, eclodiu em novembro de 1935, com rebeliões em PE, RN e RJ, ficando conhecida como:(COLEGIO MILITAR-PE/2011)

- A) Integralismo.
- B) Revolução constitucionalista.
- C) Intentona Comunista.
- D) Aliancismo.
- E) Tenentismo.

16.HERANÇA AFRODESCENTE EM PERNAMBUCO. PROCESSO POLÍTICO EM PERNAMBUCO (2001-2015).

A herança africana, trazida por milhões de negros e negras vítimas do tráfico transatlântico, com uma enorme diversidade de grupos étnicos, fez do Brasil a segunda maior população de negros do mundo fora da África. Vivendo em condições desfavoráveis, essa população negra brasileira, ao longo de sua história, utilizou-se de mecanismos diversos para resistir à escravidão, que mesmo depois de um século abolida, faz amargar frutos que geram a necessidade de uma resistência permanente. Essa herança de luta está representada nas formas singulares de manifestações culturais, artísticas e religiosas.

????

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

46.Muito difundido no Nordeste, homenageia o menino Jesus durante os festejos de Natal. Em geral, são grupos formados por meninas ou adolescentes, embora possam incluir alguns personagens masculinos. Divididos em duas fileiras e caracterizados por cores, os grupos fazem cantorias e representações referentes aos

temas natalinos. Essa descrição se refere à(ao):(PREF.CAMOCIM DE SÃO FÉLIX-PE/2011)

- A)Maracatu.
- B)Fandango.
- C)Folia de Reis.
- D)Pastoril.
- E)Quadrilha.

50. Num país em plena democracia como o Brasil, o surgimento de novos partidos políticos é uma iniciativa frequente devido à grandiosidade e diversidade da nação, que resulta no surgimento dos mais distintos interesses e objetivos políticos. Acerca dos novos partidos que vêm surgindo no cenário político nacional, analise.
(MAPA/2014-Adaptada)

- I.Encabeçado por Marina Silva, ex-senadora e ex-ministra do Meio Ambiente do governo Lula, a Rede Sustentabilidade foi registrada como partido em 2013 e se aliou imediatamente ao PSB de Eduardo Campos para as eleições presidenciais de 2014.
- II.Formado por um grupo desvinculado do PDT, o partido Solidariedade, liderado pelo deputado federal Paulo Pereira da Silva, dirigente da Força Sindical, nasce aliado ao grupo de Aécio Neves, oposição ao Governo Federal.
- III.Tendo entre seus afiliados o ex-governador do Ceará, Cid Gomes, e um grupo de mais de uma dúzia de deputados federais, o partido PROS, aliado ao governo federal, teve seu registro aprovado em 2013.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- A)I,II e III.
- B)I, apenas.
- C)III, apenas.
- D)II e III, apenas.
- E)I e II apenas.

GABARITO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
C	B	B	A	C	D	C	A	D	B